



DR. SOUSA VIEIRA  
Presidente da SPORL

Caros Colegas e Amigos,

Neste meu último editorial vamos rever o que foram os últimos 3 anos da SPORL, que correspondem ao trabalho da Direção que presidi. A grande responsabilidade que colocaram nas nossas mãos foi o motor que permitiu abraçar o desafio com determinação ainda maior. Aceitámo-lo com espírito de missão e entusiasmo. A SPORL tinha iniciado um percurso de mudança com a Direção do Dr. João Marta Pimentel que devíamos continuar e melhorar.

O 1º passo para podermos atingir os nossos objectivos foi seleccionar colegas que acreditassem no nosso projeto de continuidade e mudança, e motiva-los. Aqui começamos todos a ganhar pois a Equipa que liderei foi fantástica em trabalho, dedicação e inovação. A todos agradeço o privilégio de ter trabalhado com eles. Alguns irão continuar na próxima Direção Presidida pela Dr. Carlos Ribeiro (nosso Vice-Presidente) e irão com toda a certeza contribuir para melhorar a nossa SPORL.

1. Apesar de não termos ainda conseguido atingir um patamar na nossa revista que permita a sua indexação, esta é hoje a verdadeira montra do que de melhor a ORL portuguesa faz, sendo os artigos revistos e seleccionados. Mais de um ano para publicação é o melhor indicador da sua vitalidade. A sua dimensão e custos associados são um problema que a nova direcção terá que enfrentar.

2. A nossa página da internet, foi eficazmente transformada num portal. Hoje os sócios podem ter acesso, não só à informação mais relevante da nossa sociedade e especialidade, como podem efetuar prescrição electrónica (gratuita), fruto de uma parceria com a First. A base de dados online, única, permite igualmente eliminar alguns erros do passado e tem-se revelado uma ferramenta de trabalho preciosa para o secretariado da SPORL e para o nosso Tesoureiro. A

publicidade online como fonte de receita foi um passo iniciado, mas que terá que ser dinamizado no futuro.

3. As comissões de sub-especialidade encontraram finalmente a sua razão de ser, e são hoje um braço muito importante na organização da SPORL, não só nos nossos congressos (nacionais e internacionais) como da interligação com o público e os media.

4. Foram criadas 3 bolsas anuais instituídas pela SPORL com o apoio da indústria, que tem permitido ajudar e incentivar os colegas mais novos nos seus projetos de investigação e especialização.

5. A relação com as nossas congéneres nacionais não tem sido fácil, e assim conseguimos que a SPAIC e a APMGF participassem nos nossos congressos.

6. No que diz respeito a relações internacionais tem, a SPORL, reforçado a sua presença junto dos com os colegas Brasileiros (ABORL) e Espanhóis (SEORL) bem como conseguimos uma presença significativa e marcante de numerosos colegas portugueses nas reuniões internacionais mais importantes, 1º Congresso da Confederação Europeia de ORL em Barcelona (2011), 1º Congresso AIAORL em Cancun (2011), ERS em Toulouse (2012), EAORL em Nice (2013), IFOS em Seul (2013).

Somos este anos os anfitriões do 2º Congresso da AIAORL que decorrerá em simultâneo com o 60º Congresso Nacional. Recuperamos em 2011 a representação da Ibéria na EUFOS até 2017 estaremos igualmente envolvidos na organização em 2016 do Congresso Europeu de ORL Pediátrica, que decorrerá em Portugal fruto do trabalho laborioso do Prof. Jorge Spratley e da Dra. Luísa Monteiro.

7. Com a APO, a GRISI e o Colégio de Especialidade temos mantido e reforçado os nossos laços e somos quer através da revista quer do site a porta de comunicação para os 2 últimos.

8. No que diz respeito ao Congresso Nacional gostava de realçar só a criação do Dia das Comissões e a obrigatoriedade de as comunicações livres terem suporte escrito, o que permitiu melhorar os seu nível científico. Quanto á reunião do Interno esta tem-se mantido inalterada. Já a reunião de núcleo sofreu uma alteração que se revelou fundamental para a sua sustentabilidade, e que foi abrir esta Reunião aos Médicos de Medicina Geral e Familiar, criando aqui uma ponte permanente, de periodicidade anual.

9. Relativamente à abertura da SPORL á comunidade, temos incentivado o contacto com o publico e com os media. Para o seu incremento fizemos um acordo com uma empresa de relações publicas que visa melhorar esta comunicação. Este passo será mais um para o processo de candidatura ao estatuto de “Utilidade Pública”. O auge foi dado no último dia Mundial da Voz, onde unidos pelo objectivo de servir, toda a ORL nacional esteve “ON” nos media e nos diferentes canais de TV. Um sucesso que só a união permite.

10. A nossa relação com os PALOPS está a dar os primeiros passos com a criação da “Comunidade ORL Luso-Angolana” criada no passado congresso de Viseu.

11. A criação da nossa “Newsletter”, que passou a alternar com a revista na sua periodicidade trimestral foi uma nova forma de comunicação com os sócios que o espírito de missão do Dr. Delfim Duarte tem levado a todos. Algumas vicissitudes próprias da crise que atravessámos aconteceram, mas as soluções para que

se mantivesse foram encontradas e assim ela tem se mantido com muita satisfação nossa.

Por ultimo 3 factos que enchem de orgulho toda a Direção da SPORL e, acho, todos os membros da SPORL:

1. No inicio de 2013 dos 638 sócios da SPORL , só 7 tinham critérios de quotas em atraso! O que para qualquer sociedade é sempre um pesadelo o nosso tesoureiro conseguiu!. Para o Dr. Carlos Pinheiro o nosso aplauso e admiração pelo trabalho realizado.

2. Em tempo de crise a saúde financeira da SPORL é boa e estável, estando a contabilidade atualmente completamente balizada por um revisor oficial de contas, informatizada e cumprindo irrepreensivelmente os critérios definidos por lei.

3. A atividade administrativa da SPORL está hoje profissionalizada e a ligação com todas as áreas bem definida, o que revela estabilidade e trabalho. À Veranatura também o nosso obrigado pela ajuda preciosa.

Muito há ainda para fazer para que a SPORL seja os que os sócios merecem, mas a próxima direção presidida pelo Dr. Carlos Ribeiro, a quem endereço desde já um abraço e os desejos de bom mandato, vai ser capaz de guiar a SPORL a mais altos patamares.

A todos os colegas e amigos agradeço a confiança que depositaram nesta direção e espero que não vos tenhamos desiludido.

Obrigado

António Sousa Vieira